



Bloco 22, Edifício 4, Bairro do Zimpeto, Vila Olímpica, Cidade de Maputo, Moçambique.

RELATÓRIO ANUAL 2018

Maputo, Janeiro de 2019

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Organização do CEPE	3
3. Recursos Humanos	4
4. Conselhos Científicos	5
5. Projectos de pesquisa	5
6. Eventos científicos	7
7. Publicações	17
8. Actividades de extensão	25
9. Acções de formação	26
10. Parcerias	28
11. Boletim Mutchaka	28
12. Orçamento	29
13. Constrangimentos	30
14. Perspectivas para 2019	30
15. Conclusões	30

1. INTRODUÇÃO

O Centro de Estudos de Políticas Educativas (CEPE) é um Centro de Pesquisa do Nível 1 da UP, que funciona desde 2007, realizando pesquisa, extensão, promoção e advocacia em matéria de políticas de educação a todos os níveis. Com a missão de fazer promover estudos e pesquisas na área de educação, tem influenciado sobremaneira o estágio actual do espírito e a cultura científica dentro da Universidade e da sociedade no geral. Este relatório visa apresentar as principais actividades, constrangimentos, assim como as perspectivas para 2019.

De referir que o CEPE está representado em todas as Delegações pelos Núcleos de Estudos de Políticas Educativas (NEPEs).

O relatório agrega detalhes sobre: Organização do CEPE; Recursos Humanos; Conselhos Científicos; Projectos de pesquisa; Organização de eventos científicos; Participação dos pesquisadores em eventos científicos; Publicações; Actividades de extensão; Acções de formação; Parcerias; Boletim Mutchaka; Orçamento, Constrangimentos; Perspectivas para 2019 e Conclusões.

2. ORGANIZAÇÃO DO CEPE

O CEPE funcionou em 2018 com um total de 11 Núcleos de Pesquisa, 1 Núcleo de Prestação de Serviços Educacionais, e a Comunidade Académica de Práticas Empreendedoras (CAPE). Nas Delegações, o CEPE funcionou com os NEPEs.

Tabela 1: Núcleos e Coordenadores do CEPE

Nº	Núcleo	Coordenador
1.	Núcleo de Estudos do Ensino Básico (NEBA)	Prof. Doutor Geraldo Mate
2.	Núcleo de Estudos de Necessidades Educativas Especiais (NEE)	Mestre Lúcia Suzete Simbine

3.	Núcleo de Estudos do Ensino Técnico Profissional (NETEPRO)	Mestre Florência Jonasse
4.	Núcleo de Estudos de Inteligência Emocional e Habilidades Sociais (NEIEHS)	Mestre Élio Mudender
5.	Núcleo de Estudos de Avaliação e Qualidade de Ensino (NEAQE)	Prof. Doutora Stela Duarte
6.	Núcleo de Estudos de Interdisciplinaridade e Transversalidade (NEITRACO)	Prof. Doutor Benvindo Maloa
7.	Núcleo de Estudos do Currículo Local (NECL)	Prof. Doutor Jô Capece
8.	Núcleo de Estudos de Políticas Culturais e Linguísticas (NEPOCULI)	Prof. Doutora Carla Maciel
9.	Núcleo de Estudos de Inovações Educativas (NEINE)	Prof. Doutor Daniel da Costa
10.	Núcleo de Memórias de Políticas Educativas (NUMEPE)	Prof. Doutor Juliano Neto de Bastos
11.	Núcleo de Estudos de Supervisão do Ensino e Didáticas (NESED)	Mestre Osmane Adrimo Ussene
12.	Núcleo de Prestação de Serviços Educacionais (NUPRESE)	dr. Germano Tiroso
13.	Comunidade Académica de Práticas Empreendedoras (CAPE)	Mestre Eduardo Machava

Tabela 2: Coordenadores dos NEPEs nas Delegações

N.	Delegação	Coordenador(a)
1	UP Montepuez	Mestre Machel Isac
2	UP Nampula	Mestre Alice Omar
3	UP Niassa	Mestre Damasco Chalenga
4	UP Tete	Mestre Osman Adrimo Ussene
5	UP Quelimane	Prof. Doutor José Matemulane
6	UP Manica	Mestre Juma Manuel
7	UP Beira	Mestre José Hélder Chamo
8	UP Massinga	Mestre Armando Venâncio Laita
9	UP Maxixe	Mestre Rafael Zunguze
10	UP Gaza	Mestre Jorge William Nhamposse

3. RECURSOS HUMANOS

O CEPE funcionou com 1 funcionário e a Directora, estes a tempo inteiro (vide tabela que se segue). Os restantes membros do CEPE provêm das Faculdades, Escolas e Delegações.

Tabela 3: Recursos Humanos a tempo inteiro

Sector	Formação	Total
Direcção do CEPE	Doutora	1
Assistente de Pesquisa e Extensão	Licenciado	1

4. CONSELHOS CIENTÍFICOS

Durante o ano de 2018 realizaram-se no CEPE 2 Conselhos Científicos (CC), menos um em relação à programação inicial.

A) O I Conselho Científico (CC) do CEPE teve lugar no dia 15 de Fevereiro de 2018. Este Conselho teve como agenda aprovar o Relatório de 2017 e perspectivar as actividades de 2018.

B) O II CC do CEPE Alargado teve lugar no dia 26 de Setembro de 2018 e contou com a participação de todos os Coordenadores dos NEPEs. A agenda deste Conselho foi a seguinte:

1. Projectos de pesquisa e actividades em curso nos Núcleos;
2. Preparativos do II Fórum de Educação;
3. Plano Sectorial do CEPE;
4. Homenagem aos pesquisadores do CEPE;
5. Diversos

5. PROJECTOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

Durante o ano 2018 o CEPE desenvolveu um total de 12 Projectos de Pesquisa e extensão:

Tabela 4: Projectos de Pesquisa e Extensão

N	Projecto	Proponente
1.	Estratégia da educação inclusiva em Moçambique nos Centros de Recursos de Educação Inclusiva (CREIs) da Macia, Tete e Nampula e nas Unidades de Apoio à Educação Inclusiva (UAEI) da Província de Cabo Delgado e Escolas Inclusivas	Suzete Simbine
2.	"Iniciação da Leitura e da Escrita- Alfabetizar a Criança a Saber Ler e Escrever para Aprender Mais- ILE-ACSLEPAM	Luís Tumbo
3.	Intervenção Psicológica Vocacional com Adolescentes nas escolas da Província e Cidade de Maputo (extensão)	Daniel Canxixe
4.	O papel do terapeuta familiar e comunitário em situação de crise, sofrimento psicossocial e risco pessoal ou social	Juma Manuel e Francelino Wilson
5.	Projecto “Zwakayzwa Zwakayzwa” - documentar e preservar o património oral da cultura Tewe	Juma Manuel e Francisco Wilson
6.	Actividades Físicas, Desportivas e de Lazer para pessoas com deficiência, com pigmentação de pele, com obesidade e desamparadas/rua	Eduardo Machava
7.	Ensino de Leitura e Escrita de Alfabeto através de Jogos de Cartas	Narciso Montanha
8.	Os Saberes Locais, a Diversidade Cultural e o Ensino de Ciências Naturais em Moçambique	Jó António Capece (Coord.)
9.	O contributo da Missão de Boroma no desenvolvimento da educação em Moçambique	Juliano Neto de Bastos (Coord.)
10.	Políticas, concepções e práticas de avaliação da aprendizagem no Ensino Básico em Moçambique	Stela Mithá Duarte (Coord.)
11.	Projecto Brasil/Moçambique/Portugal - Formação para a docência: um olhar sobre as propostas pedagógicas das licenciaturas no Brasil, Moçambique e Portugal.	Marielda Ferreira Pryjma (Coordenadora da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná)
12.	Percurso de vida de professores aposentados do Ensino Superior em Moçambique	Stela Mithá Duarte, Juliano Neto de Bastos e Bento Rupia Jr

6. EVENTOS CIENTÍFICOS

Em 2018, o CEPE organizou os seguintes eventos científicos:

PALESTRAS

Numa parceria entre o CEPE e a Faculdade de Ciências Sociais e Filosóficas (FCSF), a Dra. Jocelene de Assis Ignacio proferiu no dia 23 de Abril de 2018 uma Palestra no Anfiteatro da FCSF, subordinada ao tema: *Relações Étnico-Raciais e Educação: um diálogo importante*. A palestrante, natural do Rio de Janeiro (Brasil), tem Graduação em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica (PUC - Rio), é Especialista em Planejamento Urbano, pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPPUR) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mestre em Memória Social e Documento pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO e Doutora em Serviço Social pela PUC - Rio.

No dia 24 de Abril de 2018, numa parceria entre o CEPE e a Faculdade de Ciências de Educação e Psicologia (FACEP), a Dra. Jocelene de Assis Ignacio orientou uma *Oficina de elaboração de projetos de captação de recursos*. De referir que a oradora esteve em Moçambique a título privado e disponibilizou-se a inteargir com a UP.

MESA REDONDA

No dia 16 de Outubro de 2018, o CEPE foi convidado pela UP Gaza a fazer parte de uma Mesa Redonda sobre “Currículo e Saberes Locais: Construção e abordagem”. Por parte do CEPE participaram os seguintes pesquisadores: Prof. Doutor Guilherme Basílio, Prof. Doutor Jó Capece e Mestre Atália Saíde Mondlane. Por parte da UP Gaza a Mesa Redonda contou com a participação do Mestre Eugénio Chirime e do dr. Américo Mahumane. A moderação esteve a cargo do Mestre Bonifácio Sibinde.

II FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O II Fórum Nacional de Educação, organizado pelo CEPE, realizou-se na UP/Sede- Campus de Lhanguene, nos dias 27 e 28 de Setembro de 2017, tendo com lema “*Por uma educação social participativa*”.

O Fórum tinha os seguintes objectivos:

- Promover o conhecimento e debate em torno das questões da Educação;
- Analisar as transformações e o estágio actual da Educação Nacional;
- Estabelecer plataformas contributivas para o desenvolvimento da Educação.

Os eixos temáticos do Fórum foram os seguintes:

- i. Cultura, Escolarização e Desenvolvimento Social;
- ii. Formação de Professores;
- iii. Currículo, Gestão e Coordenação do Desenvolvimento da Educação Escolar;
- iv. Avaliação e Qualidade dos processos educacionais;
- v. Financiamento da Educação Escolar e Participação Social;
- vi. Evolução e Dinâmica dos Subsistemas Educacionais;
- vii. Tecnologias de Educação.

O Fórum contou com a presença de cerca de 130 estudantes, docentes, académicos e pesquisadores da UP e de outras instituições nacionais e estrangeiras. Foram registadas no total 72 comunicações.

As sessões de abertura e encerramento do Fórum foram presididas pela Sr. Vice-Reitor da UP, Prof. Doutor Boaventura Aleixo.

Tabela 5: Comunicações apresentadas no Fórum

Nº	Título da comunicação	Orador
1.	Tecnologias Educacionais em Rede: Moodle como plataforma de aprendizagem colaborativa na UP-Montepuez 2017-2018	Abdurramane Li Tom São e Alfredo Bartolomeu

2.	Neoliberalismo e Educação	José Castiano
3.	Ensinar a aprender vs aprender a aprender: desafios para a qualidade de ensino e aprendizagem no 1º ano da Universidade Pedagógica de Moçambique	Bendita Donaciano Lopes
4.	Currículo de Educação Física do 3º ciclo do Ensino Básico em Moçambique: que pressupostos das teorias curriculares estão presentes?	Madalena Tirano Bive e Pedro António Pessula
5.	Avaliação do desempenho dos professores pelos alunos do 2º Ciclo da Escola Secundária Geral de Namacurra – Sede	Acácio Ernesto Dom Luís
6.	Ensino Secundário Geral em Moçambique: perspectiva histórica e políticas educativas	António Njange Taimo Supeia
7.	Uso de tecnologias como recurso didáctico no ensino da Matemática: um relato das experiências dos professores nas escolas secundárias da cidade de Tete	Abrantes João Mussafo e Domingos Arcanjo António Nhampinga
8.	Transferência da aprendizagem no processo de ensino-aprendizagem	João Francisco Capece
9.	Avaliação diagnóstica: percepção e prática dos professores de Química do I ciclo do Ensino Secundário	Almeida Meque Gomundanhe
10.	A Inclusão dos alunos com Necessidades Educativas Especiais em aulas de TIC's nas escolas secundárias de Montepuez	Lê dos Santos Pedro Salia Adolfo Brides
11.	Whatsapp como espaço de interação na potencialização da aprendizagem da Matemática no Ensino Secundário: um estudo de caso	Carmélio Edelson da Silva
12.	A legitimação como estratégia para o funcionamento efectivo do Conselho de Escola: caso das Escolas Primárias Completas Samora Machel e Khongolote.	Célia Carlos Chemana
13.	Absentismo escolar dos alunos: reflexão em torno da realidade da Escola Secundária da Ponta-Gêa Beira.	Alcidio Dos Santos Quenhe
14.	A cultura Macua, transmissão de conhecimento e a globalização	André Xavier Ribisse
15.	Aulas online por videoconferência no ensino presencial	Domingos Eduardo Mapinhane

16.	Actuação do psicólogo como expressão crítica da prática educativa com crianças e adolescentes no contexto da educação inclusiva	Adilson Muthambe Valdano
17.	A formação dos professores no distrito de Vilanculo: uma reflexão sobre o valor de formação de professores	Francisco Vilanculo Julamento
18.	A cultura e a formação do Homem	Luís Remígio Custódio
19.	Tecnologia de Educação: possibilidade de uso de aplicativo Hand Talk na Educação Inclusiva	Zacarias Gonçalo Ferrão
20.	Quadro legal para a educação formal de crianças com dificuldades auditivas em Moçambique	Carla Maria Ataíde E Samuel Chumane
21.	Análise de factores que influenciam no aproveitamento pedagógico dos alunos da Escola Secundária 25 de Quelimane	Acácio Ernesto Dom Luís e Sérgio A. Mulema
22.	Estereótipos e influência social das reformas curriculares em Moçambique: realidades e desafios	Osmane Adrimo Ussene
23.	A oralidade dos alunos falantes do Português como Língua Segunda no Segundo Ciclo do Ensino Primário na Província da Zambézia	Maurício Cigarros Bernardo
24.	Fontes de stress ocupacional em professores do 1º Ciclo do Ensino Básico, Cidade de Nampula	Mussa Abacar e Sidália Bernardino Xavier Revenda
25.	Os desafios da escola contemporânea: uma análise do perfil das escola em Moçambique	Perlo Miquidade António Rabeca
26.	Educação em Moçambique - trajetória e desafios (1975-2018)	Stela Mithá Duarte, Milton Correia e Juliano Neto de Bastos
27.	WebQuest – uma ferramenta potencial da Web para o desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem	Ventura Xadrique Mucanze
28.	Análise da Intervenção do Sistema Nacional de Educação (SNE) moçambicano na escolarização da população	Luís João Tumbo
29.	Inquietações sobre as concepções de corpo e as teorias curriculares no currículo do Ensino Básico em Moçambique	Pedro Pessula

30.	Prática de avaliação da qualidade interna nas Instituições de Ensino Superior moçambicanas, província de Tete.	Miranda Amade Miguel
31.	Ensino e aprendizagem da Matemática: o mérito da integração da tecnologia do Geogebra nas práticas usuais	Pedro Mateus
32.	Formação contínua: a escola como espaço articulador da reflexão e colaboração	Maura Juçá Mano
33.	Inteligência emocional a favor da educação integral do indivíduo	Maria Estrela Quehá
34.	Caminhos para a melhoria da qualidade de Educação em Moçambique: qual é o papel dos pais e/ou encarregados de educação?	Manuela de Fátima Carlos Manuel
35.	Conflitualidade entre a educação formal e informal? – Análise do abandono escolar da rapariga nos distritos de Mecanhelas, Marrupa e Muembe, 2013 - 2017	Jorge Arnaldo
36.	A gestão e a avaliação de qualidades nas escolas moçambicanas: uma dificuldade para o progresso educacional desejável. Caso de provas provinciais nalgumas escolas de periferia na cidade de Nampula	Julião da Helena Vachamuteco Mateus Henrique Monteiro
37.	Uso de jogos digitais no ensino de fundamentos de programação	Lourenço Sansão Roberto
38.	Modelagem Matemática na abordagem construtivista como alternativa para mudança das práticas docentes na sala de aula no I Ciclo do Ensino Secundário Geral	Teresa Lurdes Miguel Monjane, Vinício de Macedo Santos e Jó António Capece
39.	Tecnologias emergentes na educação: a realidade aumentada como recurso para promoção da aprendizagem	Velito Lourenço Gujamo
40.	O neoliberalismo e o financiamento à educação: dilemas e possibilidades	Benedito M. Sapane
41.	Uso de ferramentas do Google como alternativa pedagógica para facilitar alunos e professores em questões relacionadas aos trabalhos em grupo	Onélia Caribo Raquel Scremin
42.	Critical path analysis of Descriptive Geometry prospective teachers' learning in mozambique	Daniel Dinis da Costa

43.	A extensão e a inovação na Universidade Pedagógica	Timoteo Daca, Catarina Nhaquila, José Manuel e Nuno Jeque
44.	Género, representações colectivas e acesso à educação escolar em Moçambique	António Domingos Braço
45.	As Tecnologias da Informação e Comunicação em contexto educativo	Patrícia Cuamba
46.	Proposta de um kit de experiencias para aprendizagem dos tópicos de Electricidade. Estudo de caso na Escola Comunitária Associação Muçulmana de Sofala - Cidade da Beira	Lucas Mário Paulo
47.	Formação docente em metodologias do Ensino Superior para um ensino inovador e competitivo	Machel Isac
48.	Educação escolar participa: para mim rapariga, o direito de estudar depende de um segundo lar	Albertina Carlos Franco e Laurinda Guizado Malunguissa Chicapula
49.	Educação das comunidades sobre utilização dos rios como fontes de água para consumo e promoção de saúde em Moçambique	Agnes Clotilde Novela
50.	A diversidade de género na educação de jovens e adultos: sentidos e significados para as participantes do ASSCODECHA, Moçambique	Ana Paula de Souza, Rachael Thomposn, Maurilene de Souza Biccas e Madalena Tirano Bive
51.	O jogo: uma alternativa metodológica interdisciplinar no ensino de leitura e escrita	Angelina Berta José Chuquela
52.	Impacto da relação entre a escola e a família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico na EPC de Nhapuzo-Muanza	Elsa Maria Frederico Livo Ozobra
53.	Globalização e os desafios da Educação: Os valores no consumo da cabeça dos animais de grande porte no grupo cultural Shangana	Alba Paulo Mate e Xadrique Paulo Mate
54.	Percepção das comunidades locais na educação formal da rapariga e a desistência escolar nos Povoados de Ntoto e Colongo.	Hilário Casimiro da Silva Laisse e Damasco Mateus Chalenga
55.	O ensino de e em Português em Moçambique e a formação dos objectos	David António

56.	Influência das políticas de avaliação educacional do Banco Mundial: o caso do Ensino básico moçambicano	Ildio João V. Bambo
57.	A música moçambicana como ferramenta didático-pedagógica no Ensino Básico no contexto do Currículo Local: O caso de Ni rhivaleleni de QMC	Alba Paulo Mate
58.	O potencial da mineração de dados na mitigação do abandono escolar na Educação à Distância.	José Alberto Cossa
59.	Dos programas, livros didáticos de Português à promoção da competência de produção textual dos aprendentes: abordagens cognitiva, interacionista e discursivo-textual (oficinas de escrita)	Ernesto Guimino Junior
60.	Potencialidades dos globos virtuais no ensino da Geografia: caso de Google Earth Pro	Sabil Damião Mandala e Gonçalves Francisco Matusse
61.	Desenvolvimento de carreira: análise de uma prática profissional	Camilo Ussene
62.	Políticas educativas implementadas em Angola na Primeira e Segunda República	Chocolate Adão Brás
63.	Desafios impostos pela inovação do currículo do Ensino Básico Integrado: caso da Escola Primária Completa 30 de Janeiro – Maputo (2015-2016)	Cristóvão da Elsa Sefane
64.	O uso da tecnologia na educação e seus reflexos nas Escolas Secundárias	Hermínio David Cossa
65.	O uso de telemóveis (celulares) na aprendizagem do Francês Língua Estrangeira: o caso da 10ª classe da Escola Nossa Senhora de Fátima-Beira	Zelino Taiada Suandique
66.	A problemática da gestão da Educação Superior: um olhar para a gestão da educação superior em Moçambique e Angola	Domingos Ebo Agostinho António
67.	Concepções e representações de práticas de professores de Geografia sobre a profissionalização da função docente. um estudo das escolas de Estágios.	Maria Verónica F. Mapatse e Américo Mahumane

68.	Actos de fala em perspectiva didáctica – os manuais de ensino de Português em Moçambique	Óscar Rosário Jorge Daniel
69.	Estudo do impacto das ferramentas educacionais para o ensino de Física: caso do Phet Java no funcionamento dos circuitos eléctricos na 10ª classe.	Fortunato José Guambe
70.	Desafios do professor e da escola para uma educação inovadora	Almeida Meque Gomundanhe
71.	Aprendizagem por autodescoberta: reflexão em torno do paradigma semiótico-comunicacional no ensino da Língua Portuguesa na ESG de Messica – Manica	Juma Manuel
72.	A emergência da literatura infantil e juvenil em Moçambique: um direito à cultura moçambicana para as crianças e os jovens.	Pedro Manuel Napido

FESTIVAL DE PESQUISA ORGANIZADO PELO NEPE-NIASSA

O Núcleo de Estudos de Políticas Educativas (NEPE) da UP-Niassa, Coordenado pelo Mestre Damasco R. M. Chalenga, organizou um Festival de Pesquisa em parceria com a ESTAMOS (Organização Comunitária) e a Universidade do Lúrio, Faculdade de Ciências Agrárias de Lichinga. O Festival decorreu entre os dias 19 e 20 de Outubro de 2018.

A iniciativa do Festival visa quebrar a barreira que as comunidades rurais possuem em aceder aos resultados das pesquisas realizadas para seu benefício. Mediante este evento denominado “1º Festival de Pesquisa”, os pesquisadores tiveram a oportunidade de, num modo prático e informal, interagir com a comunidade, ao mesmo tempo em que partilhavam os resultados das suas pesquisas, dando orientações práticas para estas melhorarem os seus rendimentos. Espera-se a criação de um mecanismo de interacção permanente entre os pesquisadores e as comunidades e que a iniciativa seja replicada para toda a província e país.

O objectivo geral do evento foi expor os resultados das pesquisas, mediante a realização de um Festival, com vista a proporcionar um desenvolvimento sustentável das comunidades, com a ajuda de músicos locais.

O lema escolhido para a primeira edição do Festival foi: *Tornando a pesquisa um momento de festa.*

As actividades tiveram lugar no primeiro dia, 19 de Outubro, no Ginásio do Instituto Industrial e Comercial Ngungunhane da Província de Niassa, Cidade de Lichinga, com a apresentação teórica e, no segundo dia, 20 de Outubro, na comunidade de N'nomba, com apresentação prática, que contou com a ajuda de um tradutor de línguas locais.

As instituições convidadas foram: ESTAMOS, IIAM, IAL, UCM, ISGECOF, INEFP, Chindimba Leite Fresco, Gabinete do Governador, CAMÕES UP-Niassa, DPCTETP, Direcção Provincial da Agricultura (DPA), Direcção Provincial de Saúde (DPS), Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano (DPEDH), Direcção Provincial de Cultura e Turismo.

PARTICIPAÇÃO EM OUTROS EVENTOS CIENTÍFICOS

Participação nas 11^{as} Jornadas Científicas e Tecnológicas promovidas pelo Fundo Nacional de Investigação na Cidade da Beira

O Fundo Nacional de Investigação (FNI) organizou de 07 a 08 de Junho de 2018, na Cidade da Beira as 11^a Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique. A cerimónia de abertura foi orientada pela Vice Ministra da Ciência e Tecnologia, Ensino Técnico e Profissional, Prof. Doutora Ana Leda Hugo que se fazia acompanhar, dentre outras individualidades, pela Directora Executiva do FNI.

O evento científico cujo lema foi *Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia como Catalisadores do Desenvolvimento Sustentável* contou com a participação de pesquisadores nacionais de diversas áreas científicas, constituiu uma oportunidade para que os pesquisadores, docentes e estudante de diferentes domínios científicos partilhassem os resultados das suas pesquisas individuais e/ou colectivas.

No referido evento, em representação do CEPE, participou o Mestre José Helder Chamo, que é também Coordenador do NEPE Beira e, na ocasião apresentou o estudo sobre Transversalidade e Currículo Local em Moçambique, cuja publicação foi financiada pelo FNI.

III Edição do Educa Moçambique

D 02 a 05 de Maio de 2018 o CEPE participou na III Edição do Educa Moçambique, evento organizado pela Comunidade Académica para o Desenvolvimento da Educação (CADE) em parceria com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), o Ministério da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional (MCTESTP) e a Universidade Pedagógica (UP). O evento teve como lema : “A educação e o seu impacto no desenvolvimento socio-económico de Moçambique” e decorreu no Centro de Conferências Joaquim Chissano, em Maputo. O CEPE participou com uma exposição dos materiais produzidos pelos pesquisadores.

I Conferência Internacional de Educação e Psicologia – UP Nampula

A Prof. Doutora Stela Mithá Duarte – a convite da Delegação da UP-Nampula, participou e fez parte da Comissão Científica da Conferência Internacional de Educação e Psicologia, com o Lema: “Pesquisa em Educação e Psicologia como espaço de diálogo com as comunidades”. No evento apresentou a comunicação “Desafios das universidades na produção e divulgação de conhecimentos na era de informatização”.

“X Congresso Ibero-Americano de Docência Universitária: o envolvimento estudantil”

A nível internacional, a Prof. Stela Mithá Duarte deslocou-se entre os dias 28 de Outubro a 04 de Novembro de 2018 ao Brasil, Rio Grande do Sul, Cidade de Porto Alegre, para participar no “*X Congresso Ibero-Americano de Docência Universitária: o envolvimento estudantil*”, que se realizou na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, entre os dias 30 de Outubro e 01 de Novembro de 2018. A docente participou integrada numa rede de pesquisa internacional da qual faz parte “Projecto Brasil/Moçambique/Portugal - Formação para a docência: um olhar sobre as propostas pedagógicas das Licenciaturas no Brasil, Moçambique e Portugal”. Esta rede submeteu dois Simpósios auto-organizados, que

foram aprovados para apresentação. O primeiro foi “*A formação na educação superior: o currículo, os sujeitos e os percursos formativos*” e o segundo “*A constituição de redes de investigação: os caminhos para o trabalho colaborativo*”.

Revisão da Política de Educação em Moçambique

O CEPE participou a convite da UNESCO na Comissão de Revisão do Relatório sobre a Revisão da Política de Educação em Moçambique. O documento foi elaborado por uma equipa de consultores internacionais contratados pela UNESCO.

7. PUBLICAÇÕES

Publicações em formato de livro

Durante o ano 2018 CEPE fez duas publicações em formato de livro:

- Avaliação no Ensino Básico: reflexões e experiências do Brasil e de Moçambique

Esta é uma publicação internacional, que envolve Moçambique e Brasil. O livro foi organizado por Elizabeth Macedo, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Stela Mithá Duarte, da UP. A obra possui artigos das organizadoras e dos pesquisadores dos 2 países: Azevedo Baptista Binguanhane Nhantumbo (Moçambique - UEM), Carlos Lauchande (Moçambique - UP), Claudia Maria F. F. Tomé (Brasil-Universidade Estadual do Rio Grande do Norte), Érika Virgílio Rodrigues da Cunha (Brasil-Universidade Federal do Mato Grosso), Jefferson Mainardes (Brasil-Universidade Estadual de Ponta Grossa), José Manuel Flores (Moçambique-UP), Juliano Neto de Bastos (Moçambique-UP), Maria Isabel Ramalho Ortigão (Brasil -UERJ) e Silvana Stremel (Brasil Universidade Tecnológica Federal do Paraná).

Para a sua publicação, o livro contou com o financiamento do FNI.

Universidade Pedagógica: Trinta anos em prol do desenvolvimento de Moçambique (1985-2015)

Esta obra foi organizada pelos docentes da UP Stela Mithá Duarte, Sarifa Magide Fagilde e Gil Gabriel Mavanga e teve financiamento do FNI.

A obra possui artigos de Juliano Neto de Bastos, Zacarias Alexandre Ombe, Jacinto Ordem, Suzete Lourenço Buque, Pedro Pessula, Dário Manuel Isidoro Chundo, José Lourenço Neves, Daniela Biché, Alana Sengulane, Gonçalves Matusse, Hélio Vasco Nganhane, Álvaro Zacarias, Martinho Pedro, Germano Tiroso Duarte, Susanne Jahn, Amélia F.F. da C. Lemos, Jeremias António Chindia, Alice Castigo Binda Freia, Rosa Aizeque Machengo Mataruca, Félix Singo, Célio Barbosa Sengo, Aíssa Mithá Issak, Sarifa Abdul Magide Fagilde, Alves Ernesto Manjate e Edgar Mundulai Armindo Barroso, Carla Maria Ataíde Maciel, José António Salvador Marques, Dulce João Nunes Langa, Pércio António Chitata, Gil Gabriel Mavanga, Stela Mithá Duarte, Geraldo Teodoro Ernesto Mate, José Júlio Júnior Guambe, Adelino Evaristo Murimo, Pedro Mateus, Cesária Linda Jacob Chilundo, Rosa Jacob Chilundo, Urânio Stefane Mahanjane, Benvindo Felismino Samuel Maloa, Abdul Remane Sulemane Chafim e Daniel Ernesto Canxixe.

Este livro foi elaborado no contexto das comemorações dos 30 anos da UP, que aconteceram em 2015. Para a sua publicação, o livro contou com o financiamento do FNI.

Livro concluído em Dezembro de 2018 cujo lançamento já foi efectuado. O livro foi financiado pelo FNI:

N	Título	Autores/Organizadores	Prefácio
1.	A Teoria e a Pesquisa na Interpretação de Conferência	Organizadora: Carla Maria Ataíde Maciel Artigos de: Carla Maria Ataíde Maciel, Ruth Jeque, Stélio Júlio Chemane, Damião Litsur, Edvaldo Dinilson Mucavele, Emerson Garrine, Enoque Chamba, Narciso Macuácua,	Anabela Frase

		Eurico Dzivane, Guidjima Donald.	
--	--	----------------------------------	--

Livros concluídos em Dezembro de 2018 e que **aguardam lançamento** - Os seguintes livros foram concluídos em Dezembro de 2018 e serão lançados em 2019, tendo contado com o financiamento do FNI:

N	Título	Autores/Organizadores	Prefácio
1.	Educação em Moçambique: políticas, concepções, e práticas	Organizadores: Juliano Neto de Bastos e Mussa Bacar Autores dos artigos: Juliano Neto de Bastos, António S. Espada, Ernesto Wiliamo Sambo, Ornila Domingos Verol Sande Liasse, Osmane Adrimo Ussene, Alba Paulo Mate, Vasco Filipe Jonissene Lambete Camundimo, Idolgy Ribeiro dos Santos Mabunda, Armindo Amaro André Vilanculo, Francisco Renato Pinto, Henrique Lúcio Muaquiua Murima, Pedro Mateus, Acácio Tete, Israel Damota, Jenisse Abílio Jonas, Lúcia Suzete Simbine, José Helder Feliciano Chamo, Eliseu Cosme Tito Njaico, Mussa Abacar, Felizardo Travasso Amade, Hermenegildo da Helena Nicolau	Alberto Cupane
2.	Leitura e escrita iniciais como desafios do ensino e de aprendizagem na Escola Primária	Autor: Luís João Tumbo	Hans Saar

--	--	--	--

Livros em processo de conclusão (financiados pelo FNI e que na gráfica)

N	Título	Autores/Organizadores	Prefácio
1.	Transversalidade e currículo local em Moçambique	Coordenação: Jó António Capece Autores: António Domingos Braço, Guilherme Basílio, César Cumbe, José Hélder Feliciano Chamo, Lucas Mangrassse, Tureva Etrez Cossai Vurande e Zelino Taiada Suandique	Stela Duarte
2.	Percursos de vida de professores aposentados do Ensino Primário em Moçambique (2ª edição)	Stela Mithá Duarte, Juliano Neto de Bastos e Bento Rupia Jr	Brazão Mazula

Livros em processo de elaboração

- *Actas do II Fórum Nacional de Educação 2018* – O livro está em processo de elaboração pela Comissão Científica do evento, coordenada pelo Prof. Doutor Benvindo Maloa.

- "Políticas Educacionais do Ensino Básico em Moçambique" – Este livro está a ser coordenado pela Prof. Doutora Stela Duarte. Ainda está em fase de recolha dos textos.

- Qualidade da Educação – foram entregues 3 artigos. Este livro surgiu do Ciclo de Debates do Qualidade do Ensino Superior, promovido pelo CEPE ao longo de 2017.

- *Simpósio Moçambicano sobre História da Educação “Interpretando o passado, compreendendo o presente e perspectivando o futuro”*. Organizado pelos Profs. Doutores Benvindo Maloa e Benedito Sapane, o livro necessita de uma revisão do texto antes de ser publicado.

“Educação, Inovação e Serviços - rompendo com os paradigmas educacionais e a prática pedagógica”, em organização pelo Prof. Doutor Daniel Dinis da Costa, pretende fazer uma análise crítica sobre a inovação educacional e os sistemas que a transportam, sem perder de vista a necessidade de um outro olhar sobre a educação que o sistema oferece.

Publicação do MINEDH com participação de pesquisadores do CEPE e docentes da UP

Realizou-se no dia 08 de Março de 2018 nas instalações do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), a cerimónia de lançamento do Relatório do Estudo Holístico da Situação do Professor em Moçambique.

O estudo surge da iniciativa lançada em 2006, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) que, reconhecendo o papel fundamental do professor para o alcance da Educação Para Todos, tem apoiado os Estados membros no diagnóstico holístico sobre a situação do contexto profissional e social do professor em diversas questões relacionadas com a docência. O nosso país aderiu a esta iniciativa em 2011.

O Estudo Holístico da Situação do Professor em Moçambique obedeceu a um guião metodológico definido pela Iniciativa Internacional da UNESCO, que tem em vista garantir a comparabilidade dos resultados do estudo entre países que aderem à iniciativa. Para o efeito, deram a sua contribuição directa ao estudo organismos internacionais como a International Teacher's Task Force da Educação Para Todos (hoje Teacher for Education 2030) a UNICEF e a Associação para o Desenvolvimento da Educação em África (ADEA). A nível nacional contou-se com o envolvimento de quadros do MINEDH e de várias instituições e personalidades, especialmente ligadas ao Sector da Educação e à formação de professores.

Por parte da UP colaboraram no estudo os seguintes docentes: Daniel Nivagara, Stela Duarte, Marcos Cherinda, Adriano Niquice, Bendita Donaciano, Luís Bila, Bento Rupia Jr., Jaime Alípio, Carlos Lauchande e Artur Minzo.

O prefácio do Relatório foi elaborado pela Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, Dra. Conceita Ernesto Xavier Sortane.

O relatório está online e pode ser obtido através do seguinte endereço electrónico: <http://www.mined.gov.mz>

REVISTA UDZIWI

Em 2018, foram lançados 3 números da Revista Electrónica Udziwi, cuja periodicidade é semestral, pese embora ter tido uma tiragem especial, por ocasião dos 10 anos do CEPE, como se pode ver na tabela que se segue:

Tabela 6: Revista Udziwi 29 – Março de 2018 - Número especial

N	Título do artigo	Autor(es)
1.	A comunicação pedagógica no Ensino Superior	Ana David Verdial
2.	Métodos de ensino e de aprendizagem: Um estudo realizado na Universidade Pedagógica, Delegação de Quelimane em 2017	Horácio Luís Respeito Geraldo Deixa
3.	A coexistência e/ou o lugar de intermédio dos “saberes locais” na educação em Moçambique: discutindo as políticas curriculares do Ensino Básico	Gregório Adélio Mangana
4.	A educação inclusiva: perfil, avanços e desafios no contexto da implementação das estratégias das práticas educativas em Moçambique	José Salinas Reginaldo
5.	Análise de níveis cognitivos em provas Provinciais de Química da 10. ^a classe (2014 - 2017)	Bernardo Manuel Ambrósio
6.	Género e Sexualidade: reflexões indispensáveis à educação angolana	Ceres António Lenga
7.	Qualidade da formação de professores do Ensino Primário em Moçambique: uma reflexão sobre as	Odete Raposo

	políticas curriculares aplicadas nos Institutos de Formação de Professores	
8.	Avaliação do desempenho do formador do Instituto de Formação de Professores de Quelimane: estudo sobre a actuação didáctica e a postura profissional	Horácio Luís Respeito
9.	Trajectória e desafios da formação docente na Universidade Pedagógica - Moçambique	Stela Mithá Duarte e Juliano Neto de Bastos
10.	A construção do pilar “extensão universitária” no contexto africano: a experiência da Universidade Pedagógica - Moçambique	José P. Castiano
11.	Extensão universitária e flexibilização curricular nas Instituições de Ensino Superior Públicas de Angola	Chocolate Adão Brás
12.	O currículo escolar como factor de inclusão diante do multiculturalismo	Elsa Chassola Gil Júlio Hivilikwa
13.	Currículo e qualidade de ensino no contexto angolano	Piedade Silissóle Agostinho
14.	As políticas públicas de educação: percepções e práticas nas Instituições de Ensino Superior em Moçambique	Félix Alexandre Nhambe & Ornila D. Verol Sande Liasse

Tabela 7: Revista Udziwi 30 – Junho de 2018

N	Título do artigo	Autor(es)
1.	O ensino das operações aritméticas nas classes iniciais: Uma reflexão sobre a inobservância de saberes locais dos alunos das comunidades rurais em Gaza – Moçambique	Eduardo Generoso Tiago Maciel
2.	O ensino da coesão e coerência na 12ª Classe: uma proposta didáctica a partir da Música “Longa Espera” de Dama do Bling	Alexandre Paulo Manjate e Ângelo Américo Mauai
3.	Projecto "Turma Mais": proposta de combate ao insucesso escolar na Matemática no Ensino Básico Moçambicano	Cláudio Dinis José Nhampossa
4.	“Eu planifico sozinho porque estou suficientemente maduro”: percepções de dez professores moçambicanos sobre a planificação da aula	Elisaura Maria Alberto
5.	Percepções dos professores sobre avaliação do processo de ensino-aprendizagem: Um estudo com cinco professores do Ensino Básico	Cristina Armando Nicoadala
6.	Avaliação escrita na disciplina de Química: concepções de alunos e professores da Escola Secundária Aeroporto-Expansão, Cidade de Quelimane	Tomás Emílio Pedro Samo
7.	Formação profissional técnica e contínua dos professores na Universidade Pedagógica	Brígida D’Oliveira Singo

8.	Os desafios da formação do professor de Geografia: a articulação entre ensino e pesquisa	Suzete Lourenço Buque
9.	Reformas curriculares na formação de professores em Moçambique	Azevedo B. B. Nhantumbo & Manuel Z. Guro
10.	Exploring How a Primary School in Mozambique Understands and Implements the Inclusive Programme of 1998	Nalia Francisco
11.	A articulação curricular e a administração educacional e escolar	Carlos Aragão
12.	Ensino, investigação e extensão no Ensino Superior em Angola, caso do ISCED de Luanda	Afonso Nkuansambu
13.	Qualidade da educação em Moçambique: colapso ou desafio?	Geraldo Teodoro Ernesto Mate
14.	Avaliação institucional no Ensino Superior em Moçambique: algumas reflexões	Stela Mithá Duarte Daniela Silvestre Januário Biché
15.	Políticas públicas para o desenvolvimento do Ensino Superior em Angola: dos conceitos à importância	Simão Chicaia Culandi

Tabela 8: Revista Udziwi 31 – Dezembro de 2018

N	Título do artigo	Autor(es)
1.	A Geografia Escolar e a Educação Geográfica em Moçambique	Eusébio Miguel Máquina1
2.	A mistura de códigos na criação lexical no Português Moçambicano (PM): caso da 12ª classe, Escola Secundária de Manjacaze	Nelpódio Anselmo Miranda Edisio Daniel Mandlate
3.	Percepção dos professores e encarregados de educação sobre o Ensino Bilingue: caso da ZIP de Chimondzo em Gaza	Nelpódio Anselmo Miranda19
4.	Os novos estudos de letramento. Relação dos modelos autónomo e ideológico com os conceitos de letramento e escolaridade	Roger González- Margalef
5.	Impacto da imersão linguística na aquisição e aprendizagem de L2	Roger González- Margalef
6.	Análise das práticas de avaliação da aprendizagem nos módulos de Inglês no Ensino Médio do Curso Agro-Pecuária	Wiseman Osman Wanna

7.	Os trabalhos académicos na avaliação dos estudantes – o caso da Universidade Católica de Moçambique	Horácio Luís Respeito
8.	Avaliação emancipatória como modalidade da avaliação da aprendizagem dos estudantes no Ensino Superior	Cristóvão da Elsa Sefane
9.	(Auto)supervisão como procedimento metodológico de desenvolvimento profissional contínuo: o espaço da análise reflexiva de aulas	Ângelo Niquice
10.	A formação de professores para a educação inclusiva em Moçambique: percurso e desafios da Universidade Pedagógica50	Boaventura Aleixo, Félix Mulhanga e Stela Mithá Duarte
11.	Atitude e representação face à formação universitária: o caso da Licenciatura em Ensino de Francês na Universidade Pedagógica	Amélia Lemos
12.	As implicações da reforma educativa no perfil de saída dos alunos do ensino primário: Estudo realizado numa escola do Ensino Primário do Município de Cacuaco	Paulo Luís Garcia António
13.	Do ensino da história nacional à história local: análise dos programas da disciplina de História no Sistema de Educação e Ensino em Angola	Simão Chicaia Culandi
14.	Currículo, democratização do acesso e qualidade do Ensino Básico em Moçambique	Alípio Matangue
15.	Indisciplina e violência escolar em três escolas de Maputo/Moçambique	Fernando Francisco Pereira

8. ACTIVIDADES DE EXTENSÃO

Durante 2018 o CEPE realizou as seguintes actividades:

CEPE nas comemorações do Dia 01 de Junho - Dia Internacional da Criança

O CEPE, através do Núcleo de Actividades Físicas e Desportivas, sob coordenação do Mestre Eduardo Machava, participou nas festividades do Dia Internacional da Criança.

As comemorações decorreram na "Folha Verde", Cidade da Matola. O Núcleo esteve presente com as crianças que participam nas suas actividades semanais. O convite foi formulado pela Vereação da Acção Social do Município da Matola. Nas comemorações as crianças tiveram oportunidade de apresentar danças e contos. A festa foi abrilhantada pela cantora Liloca.

Núcleo de Actividades Físicas e Desportivas de Khongolote nas Comemorações do Dia Mundial da Actividade Física

O Núcleo de Actividades Físicas e Desportivas de Khongolote, CEPE, sob orientação do Coordenador, Mestre Eduardo Machava, participou nas Comemorações do Dia Mundial da Actividade Física, dia 31 de Março de 2018, a convite do Centro de Investigação e Desenvolvimento da Actividade Física (CIDAF) da UP. O Núcleo participou no evento com um efectivo de 42 crianças, 3 colaboradores e o Coordenador, tendo estado presentes também alguns pais e encarregados de educação. Foi um dia de muita actividade, festa e diversão para todos os participantes.

Festival Desportivo e Recreativo das Pessoas com Necessidades Especiais- Khongolote – 2018

A Comunidade de Práticas Empreendedoras em parceria com o Núcleo de Necessidades Educativas Especiais do CEPE, no dia 16 de Dezembro de 2018 organizou o Festival Desportivo e Recreativo das Pessoas com Necessidades Especiais- Khongolote – 2018, sob o Lema: *Juntos por uma inclusão social através dos Jogos e Brincadeiras*, na Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba de Khongolote. Este evento juntou, crianças com Necessidades Especiais do Bairro do Khongolote, crianças da Obra Dom Oriom, pais e encarregados de educação, liderança do Bairro de Infulene, entre outras individualidades.

9. ACÇÕES DE FORMAÇÃO

O CEPE participou em 2018 em acções de formação, tal como se apresenta:

Acção de formação de professores do Instituto Superior Politécnico de Tete

O Instituto Superior Politécnico de Tete (ISPT) convidou os pesquisadores do CEPE, Stela Mithá Duarte e Juliano Neto de Bastos, para orientar um curso de Metodologia do Ensino Superior, inserido no Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico dos docentes da Instituição. O curso realizou-se entre os dias 29 e 31 de Janeiro de 2018, nas instalações do ISPT, Cidadela Académica, Bairro do Matundo, Cidade de Tete. Participaram na formação todos os docentes do ISPT.

Na formação abordaram-se temas como (I) O ensino superior em Moçambique e perspectivas de desenvolvimento; A metodologia do Ensino Superior na formação do professor; O compromisso social do professor; O professor reflexivo e pesquisador; (II) Planificação, estratégias e procedimentos no Ensino Superior; (III) Avaliação no Ensino Superior em Moçambique; (IV) Ética e deontologia profissional do professor; (V) Projectos de pesquisa e extensão; Produção de artigos científicos e sua publicação.

Formação na Escola Comunitária 10 de Abril - No âmbito de apoio as escolas do Ensino Secundário Geral, onde constam do currículo disciplinas profissionalizantes, a Escola Comunitária 10 de Abril em parceria com o CEPE, Núcleo de Ensino Técnico-Profissional, realizou um seminário de capacitação dos professores em Metodologias de Ensino Secundário & TIC's. A formação decorreu entre os dias 20 e 31 de Janeiro de 2018. Fizeram parte da equipa de formadores os seguintes pesquisadores do CEPE: Eduardo Machava, Florência Jonasse e Luís Tumbo, que abordaram temas da Didáctica Geral, meios de ensino e planificação de aulas, Ética e deontologia profissional do educador, A alternância pedagógica e o sumário na aquisição de competências e Inclusão das crianças com necessidades educativas especiais no PEA.

Celebração do Dia dos Centros

No prosseguimento das comemorações dos 10 anos do CEPE (2007-2017), os pesquisadores do Centro convidaram ao Magnífico Reitor da UP (MRUP), Prof. Doutor Jorge Ferrão a visitar as instalações do CEPE e a observar um pouco daquilo que é produzido. A visita aconteceu no dia 15 de Fevereiro de 2018 e o MRUP fez-se acompanhar pela Prof. Doutora Amélia Lemos, Directora Científica da UP e pelas Assistentes da Reitoria, Dras. Tânia Viagem e Ofélia Tembe.

No CEPE o MRUP visitou as instalações e observou atentamente o material produzido. No final da visita fez-se um encontro acompanhado de um lanche.

No dia 12 de Março de 2018, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, representado pela Ministra Dra. Conceita Ernesto Xavier Sortane e a UP, pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor Jorge Ferrão, assinaram um Memorando entre o MINEDH e a UP.

Nessa data foi inaugurada uma exposição dos Centros de Pesquisa da UP, por ocasião dos 10 anos da sua existência. A exposição, que esteve patente na Biblioteca Central da UP, foi apreciada pela Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, pelo Reitor da UP, Directores Nacionais e técnicos do MINEDH, docentes, estudantes e funcionários da UP.

Por ocasião da visita da Ministra, foram oferecidos livros produzidos por pesquisadores da UP e, muito particularmente, do CEPE.

10. PARCERIAS

O CEPE durante o ano 2018 estabeleceu parcerias com as seguintes instituições:

Tabela 9: Parceiros

N	Instituição	Actividade
1.	FNI	Financiamentos
2.	UNESCO	Actividades ligadas às políticas educacionais
3.	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Actividades de Pesquisa

11. BOLETIM MUTCHAKA

Durante 2018 o CEPE publicou trimestralmente o Boletim Mutchaka, números 13 a 16. Este Boletim dá a conhecer as principais actividades de pesquisa e extensão realizadas especialmente pelo CEPE.

12. ORÇAMENTO

Em 2018 o CEPE funcionou com uma dotação total de 643,298.20, tendo gasto 520,777.90 e tido um saldo de 122,520.30, com uma execução de 81%. Na realidade, mesmo tendo solicitado despesas com os fundos existentes, estes não foram sempre desembolsados pela Direcção das Finanças, daí ter um saldo.

Tabela 10: Execução orçamental do CEPE em 2018

Ord.	Descrição	Dotação	Valor gasto	Saldo
1.	Ajudas de Custos Dentro do País para Pessoal Civil	201,374.22	38,800.00	162,574.22
2.	Ajudas de Custos Fora do País para Pessoal Civil	187,923.77	128,520.00	59,403.77
3.	Combustíveis e Lubrificantes		8,000.00	(8,000.00)
4.	Passagens Dentro do País	113,750.18		113,750.18
5.	Passagens Fora do País	140,250.03	139,000.00	1,250.03
6.	Material de Consumo para Informática		10,530.00	(10,530.00)
7.	Seguros - (Seguro de viagem)		15,000.00	(15,000.00)
8.	Outros Serviços		161,892.00	(161,892.00)
9.	Serviços Gráficos		19,035.90	(19,035.90)
	Total	643,298.20	520,777.90	122,520.30
	Execução	81%		

13. CONSTRANGIMENTOS

Os constrangimentos que o CEPE teve em 2018 foram os seguintes:

- Falta de transporte para os trabalhos rotineiros e de campo;
- Exiguidade de recursos humanos e financeiros,

14. PERSPECTIVAS

Para 2019 o CEPE tem as seguintes perspectivas:

- Necessidade de 2 técnicos ao CEPE (Um técnico de informática e pesquisador (a) permanente);
- Promover um reflexão sobre a criação de carreira de pesquisador/investigador na UP;
- Transporte para o trabalho de campo;
- Prosseguir com o levantamento dos trabalhos sobre políticas educativas em Moçambique;
- Prosseguir com as publicações;
- Potenciar trabalhos com agências financiadoras de projectos.
- Buscar novos fontes de financiamento.

15. CONCLUSÕES

O CEPE tem a destacar no ano de 2018 o seguinte:

- Maior envolvimento de pesquisadores de todos escalões;
- Parceiros, sobretudo o FNI;

- Organização de eventos científicos com sucesso e muita participação;
- Realização de publicações com regularidade;
- Produção científica relevante;
- Actividades de extensão com impacto socioeconómico significativo;
- Reconhecimento do CEPE a nível nacional como um centro de referência de pesquisa em matéria de educação.

Maputo, 07 Fevereiro de 2019